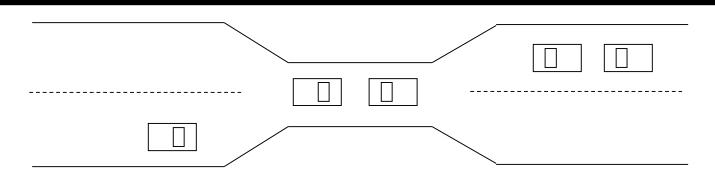
Deadlock x Starvation

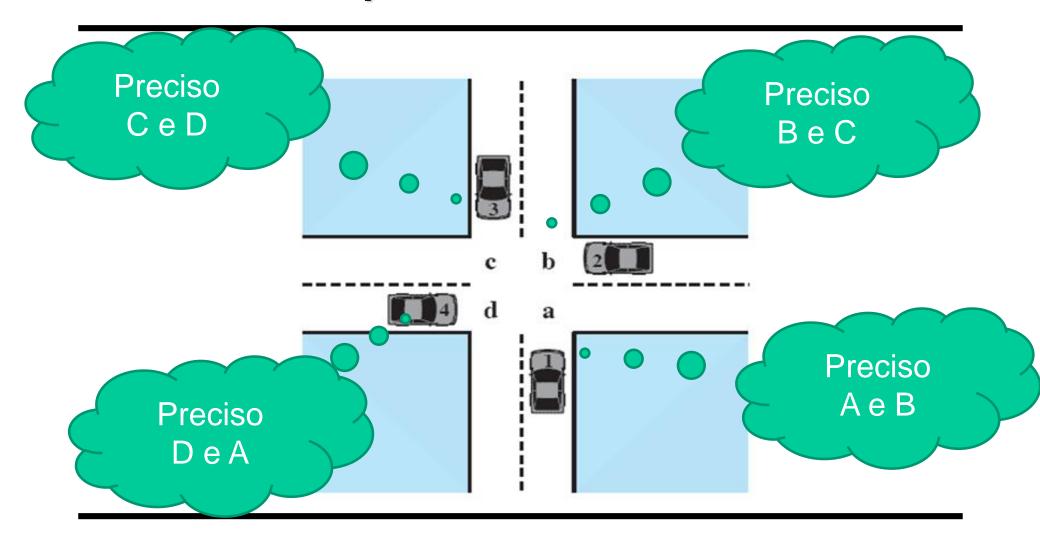
- Deadlock (impasse)
 - todos os processos de um conjunto esperando por um evento que só pode ser causado por um processo do próprio conjunto
 - processos travam seus recursos e buscam por outros que também estão travados por outros processos, gerando uma situação de congestionamento
- Starvation (postergação indefinida/abandono)
 - espera indefinida por recursos do sistema
- Deadlock: mais grave que starvation, pois trava o sistema e pode inviabilizar sua execução

Exemplo da travessia da ponte

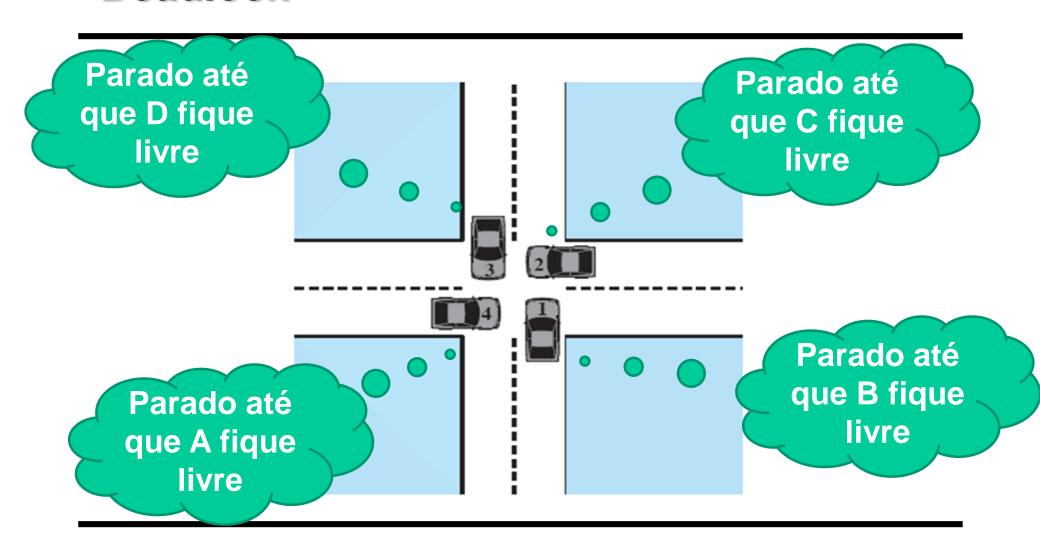


- tráfego em apenas uma direção
- cada seção da ponte pode ser vista como um recurso
- se um deadlock ocorre, pode ser resolvido se um carro dá ré (preempta recursos e retorna (rollback))
- vários carros podem ter que retornar se um deadlock ocorre
- starvation é possível

Deadlock em potencial



Deadlock



Recursos (1)

- deadlock ocorre quando...
 - processos têm acesso exclusivo a recursos
 - recursos "preemptáveis"
 - podem ser retirados do processo sem prejuízo
 - recursos "não preemptáveis"
 - causam a falha do processo quando retirado
- deadlock surge de recursos "não preemptáveis"

Recursos (2)

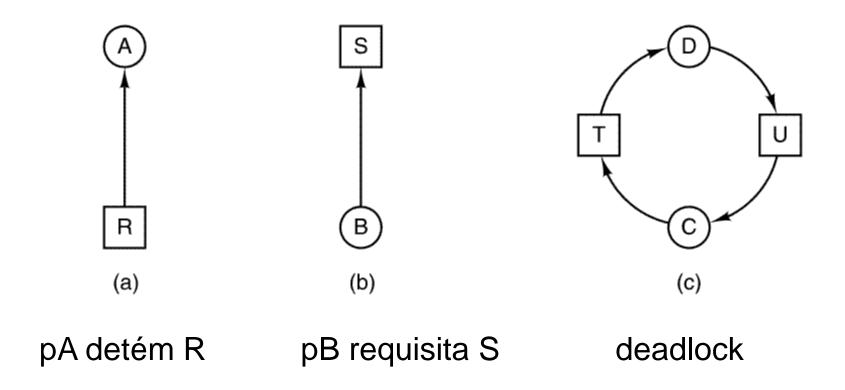
- cada processo utiliza um recurso obedecendo a sequência:
 - solicita
 - usa
 - libera
- pedido é negado:
 - processo pode bloquear e esperar
 - processo pode falhar, retornando um código de erro

Condições p/ ocorrência de deadlock (simultâneas !!!)

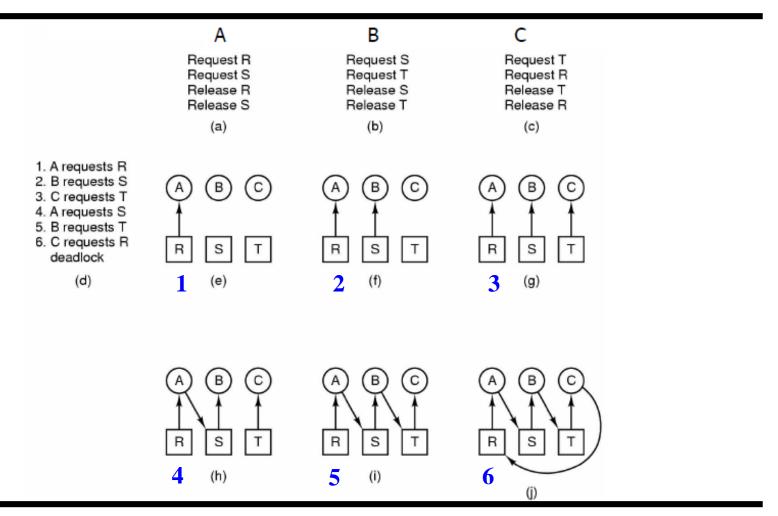
- exclusão mútua
 - recurso está atribuído a um processo ou está disponível
- segura e espera ("hold and wait")
 - processos possuindo recursos podem pedir mais recursos
- não preempção
 - recursos já atribuídos não podem ser retirados "a força"
- espera circular
 - cadeia circular de 2 ou mais processos, onde cada um espera por um recurso do seguinte na cadeia

Modelagem de deadlock (1)

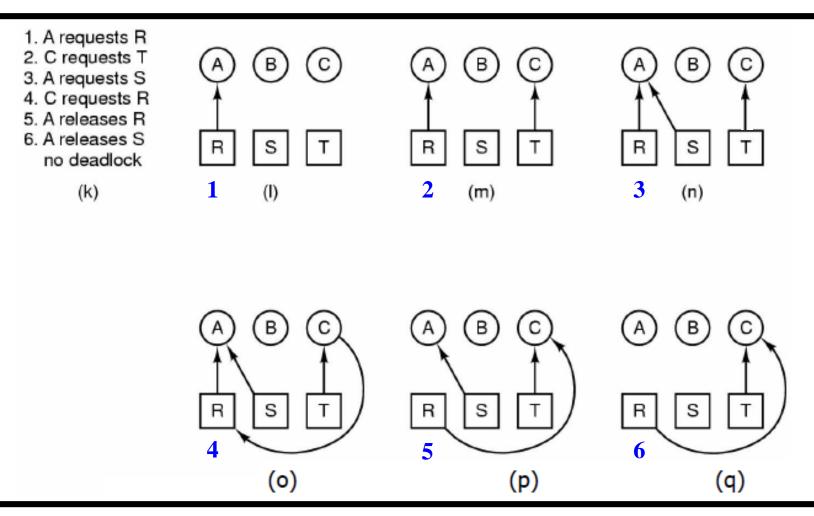
Grafo de alocação de recursos



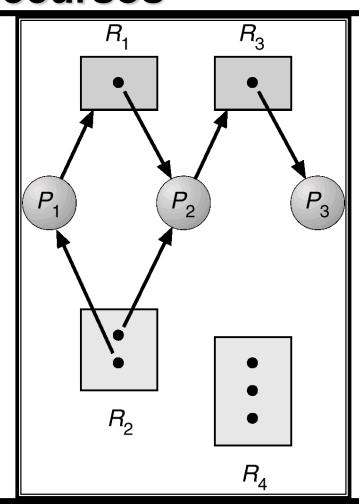
Deadlock: ocorrendo ... (1)



Deadlock: evitando ... (2)



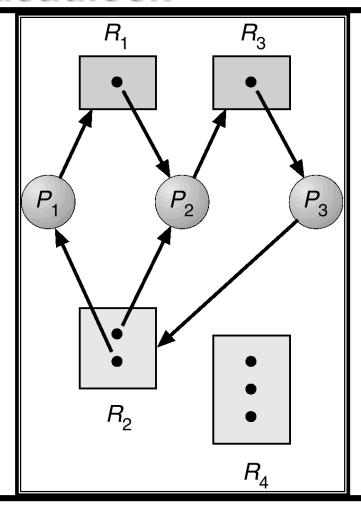
Exemplo de grafo de alocação de recursos



sem ciclo → sem deadlock

com ciclo → pode haver deadlock

Grafo de alocação de recursos com deadlock



2 ciclos:

$$P1 \rightarrow R1 \rightarrow P2 \rightarrow R3 \rightarrow P3 \rightarrow R2 \rightarrow P1$$

$$P2 \rightarrow R3 \rightarrow P3 \rightarrow R2 \rightarrow P2$$

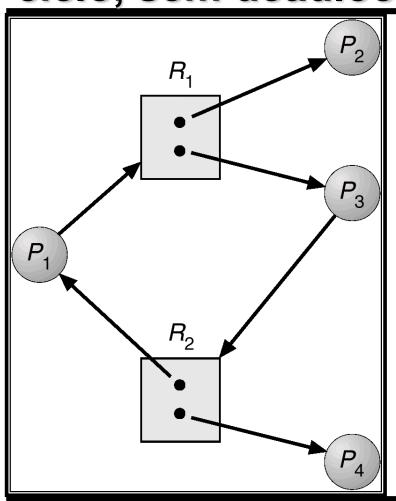
P1, P2 e P3 estão em deadlock:

P1 espera recurso R1 (mantido por P2)

P2 espera recurso R3 (mantido por P3)

P3 espera recurso R2 (mantidos por P1 e P2)

Grafo de alocação de recursos com um ciclo, sem deadlock



1 ciclo:

 $P1 \rightarrow R1 \rightarrow P3 \rightarrow R2 \rightarrow P1$

não há deadlock

P4 pode liberar recurso R2, que pode ser alocado para P3, quebrando o ciclo

Fatos básicos

- grafo sem ciclos
 - não há deadlock

- grafo com ciclo
 - se há apenas uma instância por tipo de recurso
 - > há deadlock
 - se há várias instâncias por tipo de recurso
 - ➤ há <u>possibilidade</u> de deadlock

Métodos para Manipulação de Deadlocks

1. Algoritmo do avestruz

simplesmente ignora o problema

2. Detecção e recuperação

deixa ocorrer, detecta e age de acordo

3. Evitar deadlocks

alocação cuidadosa de recursos

4. Prevenir deadlocks

evitar uma das quatro condições necessárias

1. Algoritmo do avestruz

- finge que não há problema
- aceitável se
 - deadlocks são raros
 - custo da prevenção for elevado



 Suposição: a maioria dos usuários prefere um deadlock ocasional a uma imposição de regras (limite no nº de processos criados, arquivos abertos, recursos solicitados, ...)

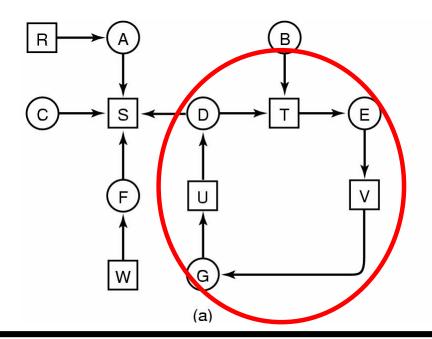


2. Detecção e recuperação

- processos estão com todos os recursos alocados
- permite que os deadlocks ocorram, tenta detectar as causas e solucionar a situação
 - Detecção com um recurso de cada tipo
 - Recuperação por preempção
 - Recuperação por rollback
 - Recuperação por eliminação de processos

2. Detecção e recuperação: detecção com um recurso de cada tipo

- Construção de um grafo
- Se houver ciclos, existem potenciais deadlocks



Situação:

A detém R e solicita S

B solicita T

C solicita S

D detém U e solicita S e T

E detém T e solicita V

F detém W e solicita S

G detém V e solicita U

2. Detecção e recuperação

- Como detectar ? → ok
- Quando procurar deadlock?
 - a cada requisição → custo !!!
 - verificação periódica ???
- O que fazer após a detecção ?
 - Algoritmos de recuperação

2. Detecção e recuperação: algoritmos de recuperação (1)

- por preempção
 - retira temporariamente recurso de um processo sem que ele perceba e aloca a outro
 - depende do recurso
 - preemptável x não preemptável
- por rollback reversão de estados
 - exige salvar checkpoints
 - reverte para estado anterior
 - perde trabalho já efetuado

2. Detecção e recuperação: algoritmos de recuperação (2)

- por eliminação de processos (radical, porém simples)
 - escolha de vítimas:
 - termina todos os processos ativos
 - termina apenas os processos envolvidos no deadlock
 - identifica os processos envolvidos e termina um a um verificando se a situação é resolvida
 - escolhe processo fora do ciclo p/ terminar, liberando seus recursos (critério ??)
 - problema: inconsistência
 - Ex.1) compilação ok, reinício não sofre influência de execução anterior
 - Ex.2) atualização de BD operações não podem ser desfeitas

3. Evitar deadlocks

- se o SO souber a priori a sequência de requisições dos processos
 - cada processo deve declarar o nº máximo de recursos de cada tipo de que pode precisar
 - algoritmo examina solicitações para garantir que não se forme espera circular
 - risco de deadlock → acesso negado
- soluções usam matrizes (ex. algoritmo do Banqueiro)
- definição de estados seguros e inseguros

4. Prevenir deadlocks (1)

 garantir que pelo menos uma das 4 condições necessárias p/ deadlock não ocorra:

exclusão mútua

- evitar o uso de recursos exclusivos ???
 - não há como → necessária para recursos não compartilháveis

segura e espera (hold and wait)

- não permitir que processos solicitem recursos aos poucos:
 - solicitam tudo de uma vez ou
 - liberam todos os que detêm antes de solicitar outros

4. Prevenir deadlocks (2)

não preempção

- se um processo não conseguir alocar um novo recurso, deve abrir mão dos que já detém
- recursos podem ser "tomados à força" de processos que estejam esperando por outros recursos

espera circular

- define uma ordem total para todos os tipos de recursos
- exige que os processos requisitem recursos nessa ordem (impede ciclos)